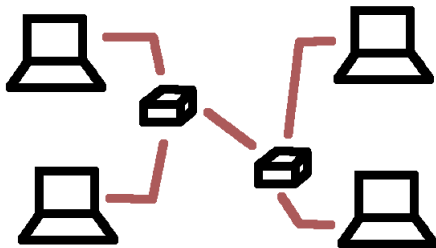


# NetSim: um simulador de redes simplificado.

Carlos Eduardo Leão Elmadjian    Renan Fichberg

Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (IME-USP)

23 de Novembro de 2014



- O simulador: como funciona?
- Testes realizados com o simulador
- Dificuldades encontradas

# O simulador: como funciona?

- Estrutura do NetSim
- Entradas
- Saídas
- As classes e as suas funções

# O simulador: como funciona?

## Estrutura do NetSim

O NetSim é dividido em módulos e possui um número considerável de classes. Os arquivos Java ficam na pasta principal, mas o programa também faz uso de outros dois subdiretórios:

- **/inputs** - Contém arquivos .txt com entradas para alimentar o simulador. É aqui que o usuário deve deixar suas entradas, **obrigatoriamente**.
- **/logs** - Contém arquivos .log com as saídas. As saídas são os pacotes capturados pelos *Sniffers* definidos na entrada que alimentou o programa.

# O simulador: como funciona?

- Estrutura do NetSim
- Entradas
- Saídas
- As classes e as suas funções

# O simulador: como funciona?

## Entradas

Há no total apenas **12** tipos de entrada esperadas pelo programa.  
São elas:

- Entrada para criação de computadores (*hosts*)
- Entrada para criação de roteadores (*routers*)
- Entrada para criação de enlaces do tipo duplex-link
- Entrada para configuração dos *hosts* com relação aos endereços de IP do próprio computador, do roteador padrão e do servidor DNS

# O simulador: como funciona?

## Entradas

- Entrada para configuração dos *routers* com relação às portas e aos endereços de IP
- Entrada para a configuração dos *routers* com relação às rotas
- Entrada para a configuração dos *routers* com relação aos seus dados de *performance*
- Entrada para a configuração dos agentes da camada de aplicação: declaração do agente e da sua natureza



# O simulador: como funciona?

## Entradas

- Entrada para a configuração dos agentes da camada de aplicação: associação do agente declarado a um *host*
- Entrada para a configuração dos agentes da camada de aplicação: declaração dos *sniffers*
- Entrada para a configuração dos agentes da camada de aplicação: locais da rede onde os *sniffers* agirão.
- Entrada para a configuração das comunicações entre os agentes.

# O simulador: como funciona?

- Estrutura do NetSim
- Entradas
- Saídas
- As classes e as suas funções

# O simulador: como funciona?

## Saídas

As saídas são os resultados das capturas dos pacotes pelo *sniffers*, e ficam armazenadas por padrão no subdiretório de logs. Cada *sniffer* tem seu próprio log, cujo o nome do arquivo tem o formato **nome\_do\_sniffer.log**. Este comportamento pode ser alterado caso o usuário passe uma saída da sua escolha.

# O simulador: como funciona?

## Saídas

O formato da saída é o seguinte:

- Identificador do pacote
- Instante de tempo em que o pacote foi visto (a partir da execução do programa)
- Identificador do *sniffer*
- Informações da camada de rede (IP):
  - IP de origem
  - IP de destino
  - Identificação do protocolo da camada acima
  - Tamanho cabeçalho IP + tamanho das camadas superiores
  - TTL

# O simulador: como funciona?

Saídas

- Informações da camada de transporte (se for TCP):
  - Porta origem
  - Porta destino
  - Tamanho cabeçalho TCP + tamanho da camada superior
  - Número de Seqüência
  - Número de Reconhecimento
  - Bit ACK
  - Bit FIN
  - Bit SYN
- Informações da camada de transporte (se for UDP):
  - Porta origem
  - Porta destino
  - Tamanho cabeçalho UDP + tamanho da camada superior

# O simulador: como funciona?

Saídas

- Informações da camada de aplicação (DNS/FTP/HTTP):
  - Pergunta ou resposta contida no pacote.

Ainda, além das informações estarem presentes no log, a cada captura os resultados daquele *sniffer* são impressos no *prompt* em tempo de execução.

# O simulador: como funciona?

- Estrutura do NetSim
- Entradas
- Saídas
- As classes e as seus papeis

# O simulador: como funciona?

As classes e as suas funções

- Agent: classe abstrata que representa um agente da rede
- ApplicationLayer: classe que representa uma camada de aplicação
- Clock: classe responsável pelo tempo de execução
- DNSServer: classe que representa um servidor DNS
- DuplexLink: classe que representa um enlace do tipo *duplex-link*



# O simulador: como funciona?

As classes e as suas funções

- FTPClient: classe que representa um cliente FTP
- FTPServer: classe que representa um servidor FTP
- Host: classe que representa um *host* da rede
- HTTPClient: classe que representa um cliente HTTP
- HTTPServer: classe que representa um servidor HTTP

# O simulador: como funciona?

As classes e as suas funções

- InputReader: classe responsável por manipular os arquivos de entrada do simulador
- NetSim: classe que representa o simulador de redes
- Node: classe que representa um nó. Um nó pode ser tanto um *host* quanto um *router*
- Packet: classe que representa um pacote
- Router: classe que representa um *router* da rede

# O simulador: como funciona?

As classes e as suas funções

- RouterBuffer: classe que representa um buffer do *router*.  
Funciona em FIFO
- SimulatorLogger: classe responsável por escrever os arquivos de saída
- Sniffer: classe que representa um *sniffer*
- TCP: classe que armazena os dados do TCP na camada de transporte
- TransportLayer: classe abstrata que representa uma camada de transporte
- UDP: classe que armazena os dados do UDP na camada de transporte

# O simulador: como funciona?

## Exemplo de saída

```
Packet Identification: ac7a298c-a439-41d8-a5b9-c9b288e52db0
Time Elapsed (from the start of the program execution): 1494ms
Sniffer: sniffer1
Internet Layer (IP)
    Source IP: 10.0.0.1
    Destination IP: 192.168.2.2
    Upper Layer Protocol Identification: 6
    Packet Length (IP header + upper layers): 20 + 20
    TTL: 62
Transport Layer (TCP)
    Source Port: 54823
    Destination Port: 80
    Packet Length (TCP header + upper layer): 20 + 0
    Sequence Number: 0
    Recognition Number: 0
    Bit ACK: 0
    Bit FIN: 0
    Bit SYN: 1
Application Layer ( )
    Text Data:
-----
```

Início do 3-way-handshake pelo cliente 10.0.0.1

# O simulador: como funciona?

## Exemplo de saída

```
-----  
Packet Identification: d1b2340c-3f12-4560-9940-f5450f0420bc  
Time Elapsed (from the start of the program execution): 10440ms  
Sniffer: sniffer1  
Internet Layer (IP)  
  Source IP: 10.0.0.1  
  Destination IP: 192.168.2.2  
  Upper Layer Protocol Identification: 6  
  Packet Length (IP header + upper layers): 20 + 53  
  TTL: 62  
Transport Layer (TCP)  
  Source Port: 54823  
  Destination Port: 80  
  Packet Length (TCP header + upper layer): 20 + 33  
  Sequence Number: 1  
  Recognition Number: 711  
  Bit ACK: 1  
  Bit FIN: 1  
  Bit SYN: 0  
Application Layer (HTTP)  
  Text Data: HTTP/1.1 200 OK  
Server: Apache  
-----  
System shutting down NOW...
```

Fim da transmissão, evidenciado pelo bit FIN

# O simulador: como funciona?

- Estrutura do NetSim
- Entradas
- Saídas
- As classes e as seus papeis

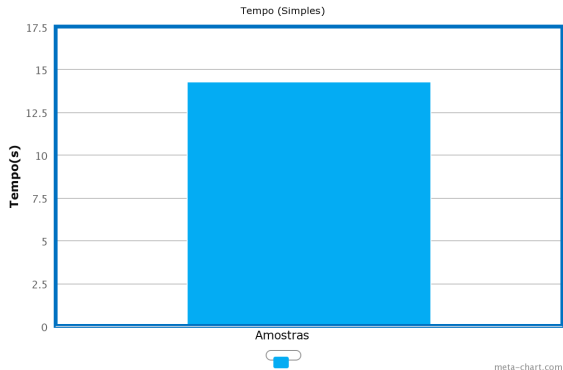
- O simulador: como funciona?
- Testes realizados com o simulador
- Dificuldades encontradas

Aqui serão apresentados gráficos dos testes. O valor da barra representado nas imagens é a **média**. Mais informações podem ser encontradas no arquivo **testes.txt**. Valores medidos para um intervalo de confiança de 95%.



# Testes realizados com o simulador

## Cenário simples - Tempo

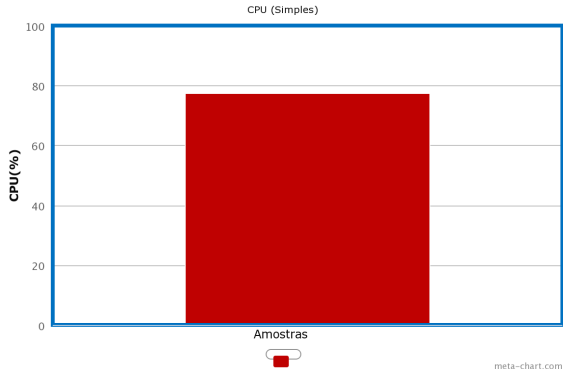


Média = 14.3107

IC = [14.294149138 ; 14.327250862]

# Testes realizados com o simulador

Cenário simples - CPU

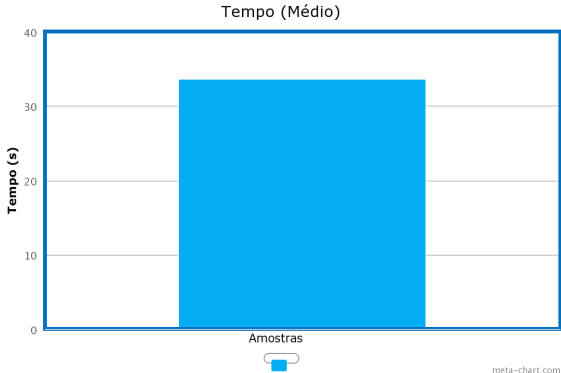


Média = 77.3667

IC = [77.18370188 ; 77.54969812]

# Testes realizados com o simulador

Cenário intermediário - Tempo

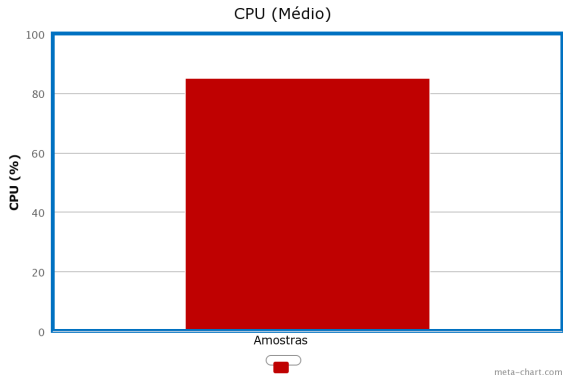


Média = 33.615

IC = [33.570252673 ; 33.659747327]

# Testes realizados com o simulador

Cenário intermediário - CPU

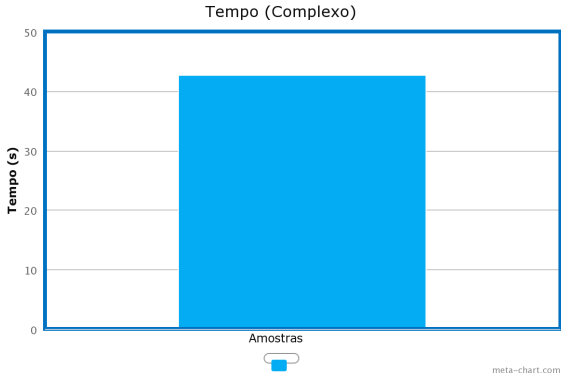


Média = 85

IC = [85 ; 85]

# Testes realizados com o simulador

Cenário complexo - Tempo

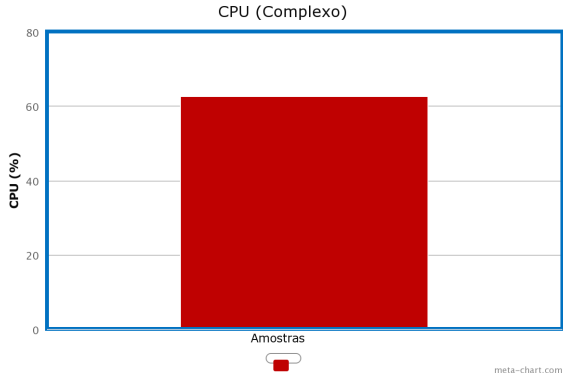


Média = 42.7793

IC = [42.693827598 ; 42.864772402]

# Testes realizados com o simulador

Cenário complexo - CPU

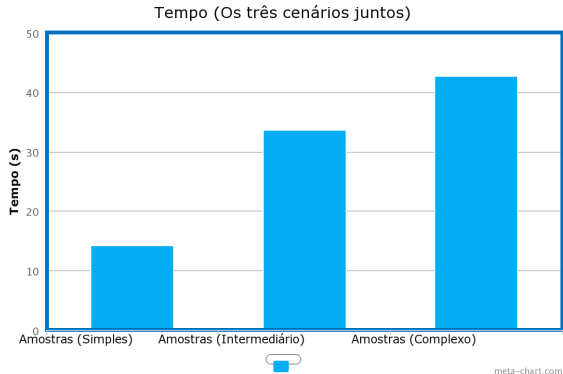


Média = 62.5667

IC = [62.378521825 ; 62.754878175]

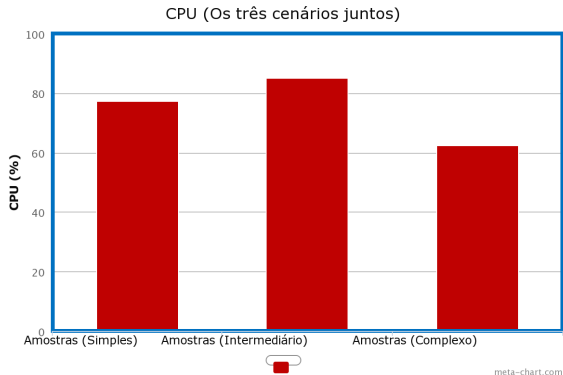
# Testes realizados com o simulador

## Os três cenários de tempo



# Testes realizados com o simulador

## Os três cenários de CPU





# Testes realizados com o simulador

## Análise

- Observamos uma variância crescente no *tempo* conforme a complexidade do cenário
- Não é possível inferir nada sobre a variância no tempo de CPU
- O experimento mais complexo possui uma rede distribuída e disparos mais intervalados, o que explica o baixo consumo de CPU em comparação com os demais

# Testes realizados com o simulador

## Informações das máquinas do experimento

- Máquina real:
  - Intel i5 2500K 3.3GHz, 8GB de RAM
  - HD Seagate 7200RPM 1TB
  - Sistema Operacional: Arch Linux x86\_64 (kernel 3.17.2-1)

- O simulador: como funciona?
- Testes realizados com o simulador
- Dificuldades encontradas

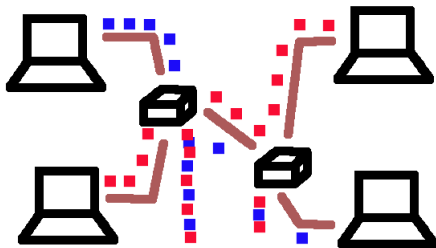
## Dificuldades:

- Planejamento: encontrar a estrutura ideal que comporte os seis protocolos requisitados
- Concorrência: encontrar a forma ideal para lidar com todos os pacotes circulando pela rede simultaneamente
- Integração entre todas as classes do programa

## Pontos positivos:

- Aprendizado: mais conhecimento sobre o funcionamento das camadas e como elas interagem
- Menos problemas para planejar a estrutura do programa graças à bagagem do EP2

- O simulador: como funciona?
- Testes realizados com o simulador
- Dificuldades encontradas e pontos positivos



Obrigado! :)